

PERCEPÇÃO SOBRE CENÁRIO ECONÔMICO MELHORA E ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR DE BH TEM NOVA ALTA EM OUTUBRO

Outubro de 2024

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), calculado pela Fundação Ipead, registrou alta de 3,44% em **outubro de 2024** em relação ao mês anterior. O índice agora marca **41,36** pontos (Gráfico 1) em uma escala que varia de 0 (zero) a 100 (cem). O maior valor registrado em 2024 ocorreu em janeiro (42,66%). Em 2024, o ICC-BH registra diminuição acumulada de 5,54%, e nos últimos doze meses, queda de 0,70% (Tabela 1).

Gráfico 1: Componentes do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), outubro/2024

ICC GERAL
41,36



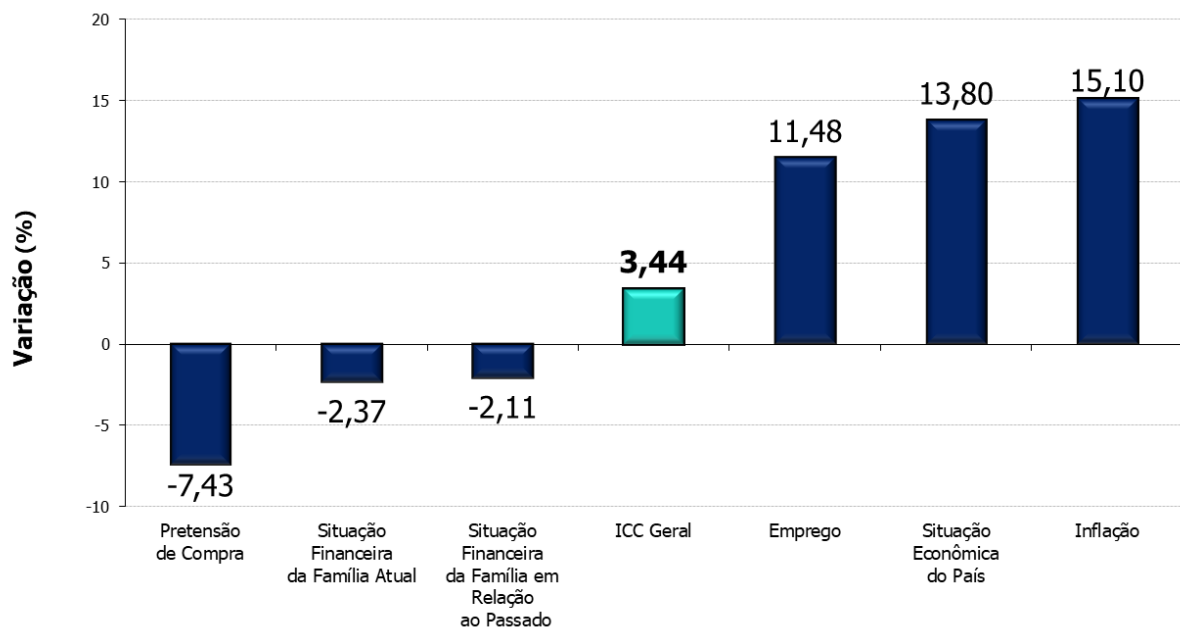
Alta: 3,44%

Categoria	Índice em pontos
EXPECTATIVA ECONÔMICA	33,70
Situação econômica do País	32,43
Inflação	30,36
Emprego	37,33
EXPECTATIVA FINANCEIRA	50,61
Situação Financeira da Família Atual	57,49
Situação Financeira da Família em relação ao passado	50,35
Pretensão de Compra	35,14

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A variação positiva do ICC-BH neste mês é explicada pela melhora expressiva na percepção da população em três dos seis componentes do índice. A pesquisa captou uma melhora na percepção da população em relação à Inflação (15,10%), à *Situação Econômica do País* (13,80%) e ao *Emprego* (11,48%), conforme ilustrado no Gráfico 2. Portanto, neste mês o crescimento do ICC-BH foi puxado pela melhora da percepção em relação aos indicadores macroeconômicos do país. Por outro lado, a percepção da população piorou nos itens *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (-2,11%), *Situação financeira da família atual* (-2,37%) e *Pretensão de compra* (-7,43%). No Gráfico 2, é possível observar a porcentagem de variação de cada componente do ICC-BH em outubro de 2024.

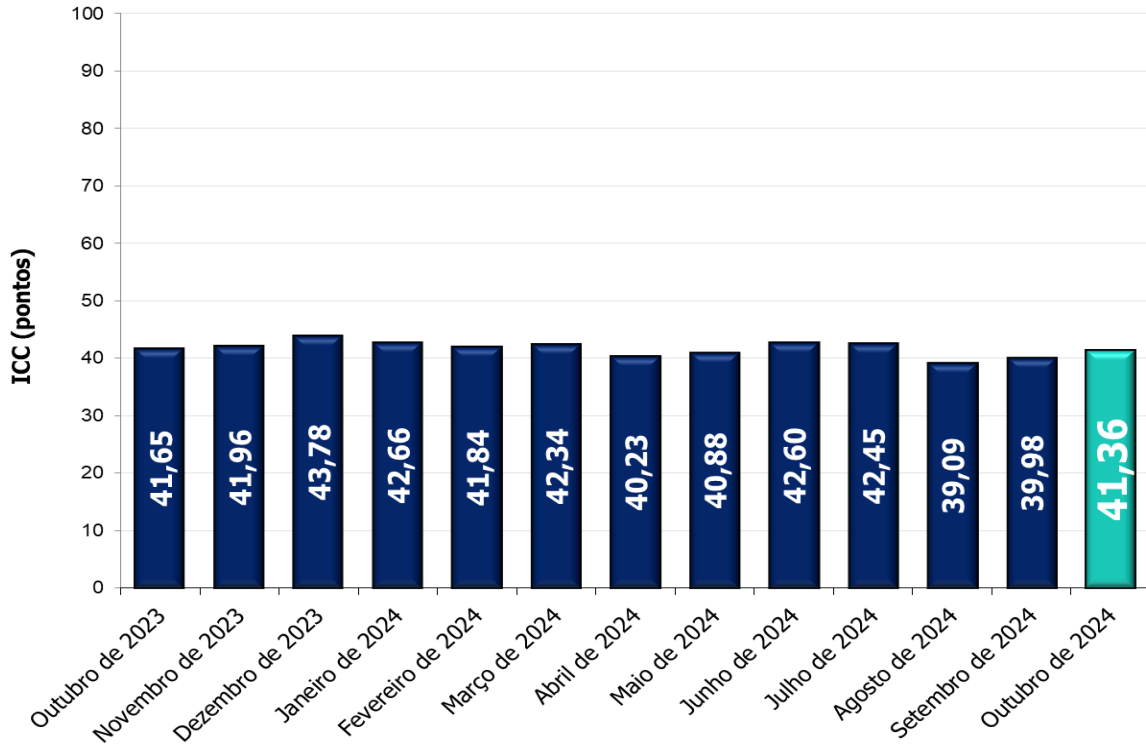
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor (ICC-BH) e de seus *Itens Componentes* (outubro/2024 vs setembro/2024)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A percepção da população em relação aos componentes *Inflação*, *Situação Econômica do País* e *Emprego* permanece abaixo de 50 pontos, marco que simboliza a passagem entre pessimismo e otimismo da população a respeito da conjuntura econômica geral e familiar. Como ilustrado no Gráfico 1, a avaliação da população em relação à inflação se encontra agora em 30,36 pontos, à situação econômica do país, em 32,43 pontos e ao emprego, em 37,33 pontos. Destaca-se, contudo, que esses indicadores não ficavam simultaneamente acima de 30 pontos desde janeiro de 2024. Já a percepção sobre a *Situação financeira atual das famílias* e a *Situação financeira em relação ao passado* mantém-se acima de 50 pontos, apesar da piora neste mês.

Gráfico 3: Evolução do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH)
outubro/2023 a outubro/2024



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Conforme mostra o gráfico 3, o ICC-BH acumulou duas reduções consecutivas (em janeiro e fevereiro deste ano), aumentou em março, mas apresentou forte queda em abril, em seguida ocorreram altas consecutivas em maio e junho, tendo leve queda em julho, queda significativa em agosto e altas agora em setembro e outubro. De modo que, apesar do aumento neste mês, o ICC-BH ainda se encontra em patamar abaixo de outros meses de 2024.

A Tabela 1 separa o ICC-BH entre a percepção da população com a situação econômica do país e a situação financeira da família. O **Índice de Expectativa Econômica do País (IEE)** subiu 13,14% em outubro. A melhora na percepção da população em relação a inflação, ao emprego e situação econômica do país foram os fatores a gerar esta alta. Já o **Índice de Expectativa Financeira da Família (IEF)** registrou queda de 3,22% em relação a setembro de 2024. Essa queda foi impulsionada pelas retrações da *Situação Financeira da Família Atual*, *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* e na *Pretensão de Compra* que apresentaram variação negativa, respectivamente de, 2,37%, 2,11% e 7,43%% em outubro em relação a setembro.

Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC-BH),
outubro/2024

41,36 Pontos

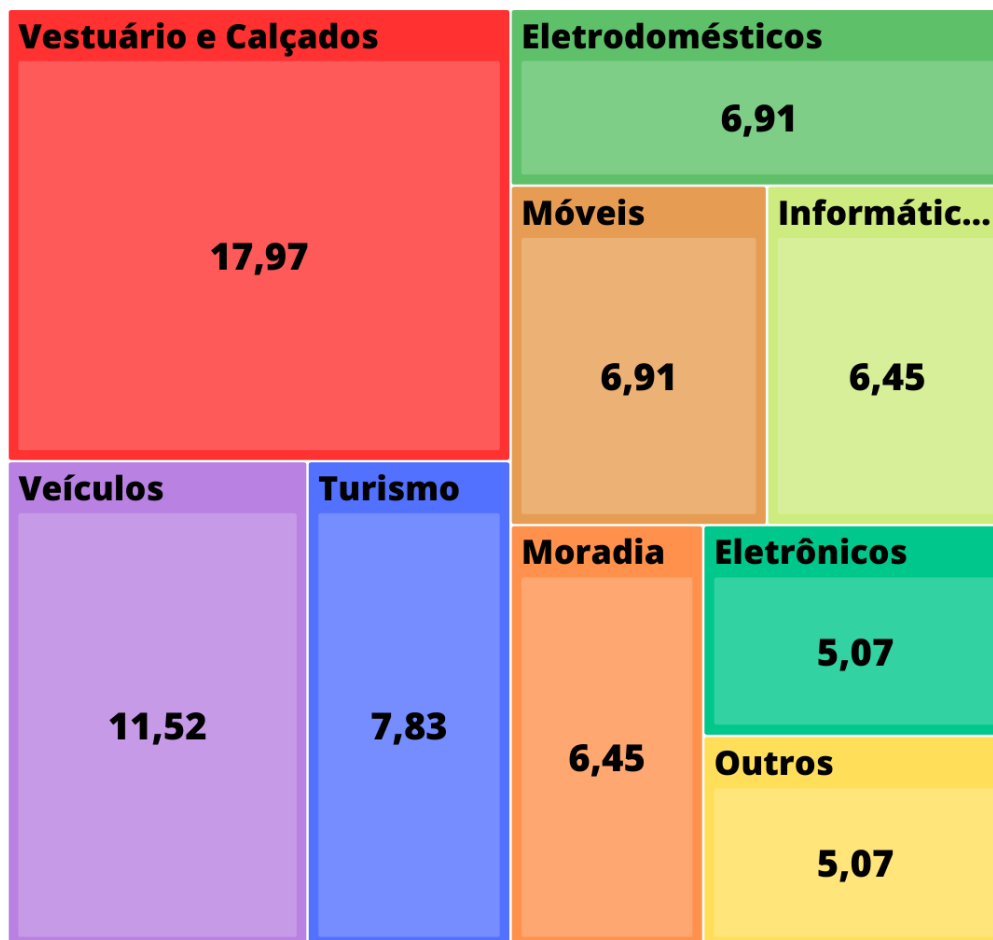


Categoria	Variação (%)		
	Mês	Ano	(2024 / 2023)
ICC GERAL	3,44	-5,54	-0,70
EXPECTATIVA ECONÔMICA	13,14	1,39	8,49
Situação Econômica do País	13,80	-0,14	6,43
Inflação	15,10	4,53	15,70
Emprego	11,48	0,61	5,95
EXPECTATIVA FINANCEIRA	-3,22	-10,38	-6,95
Situação Financeira da Família Atual	-2,37	-8,37	-2,66
Situação Financeira da Família em relação ao passado	-2,11	-8,02	-6,74
Pretensão de Compra	-7,43	-19,63	-20,45

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa conduzida pela Fundação IPEAD também apresenta os grupos de bens e serviços que os consumidores planejam adquirir nos próximos três meses. De acordo com o Gráfico 4, é possível observar que o grupo de *Vestuário e calçados* (17,97%), *Veículos* (11,52%) e *Turismo* (7,83%) lideram em termos de intenção de compra.

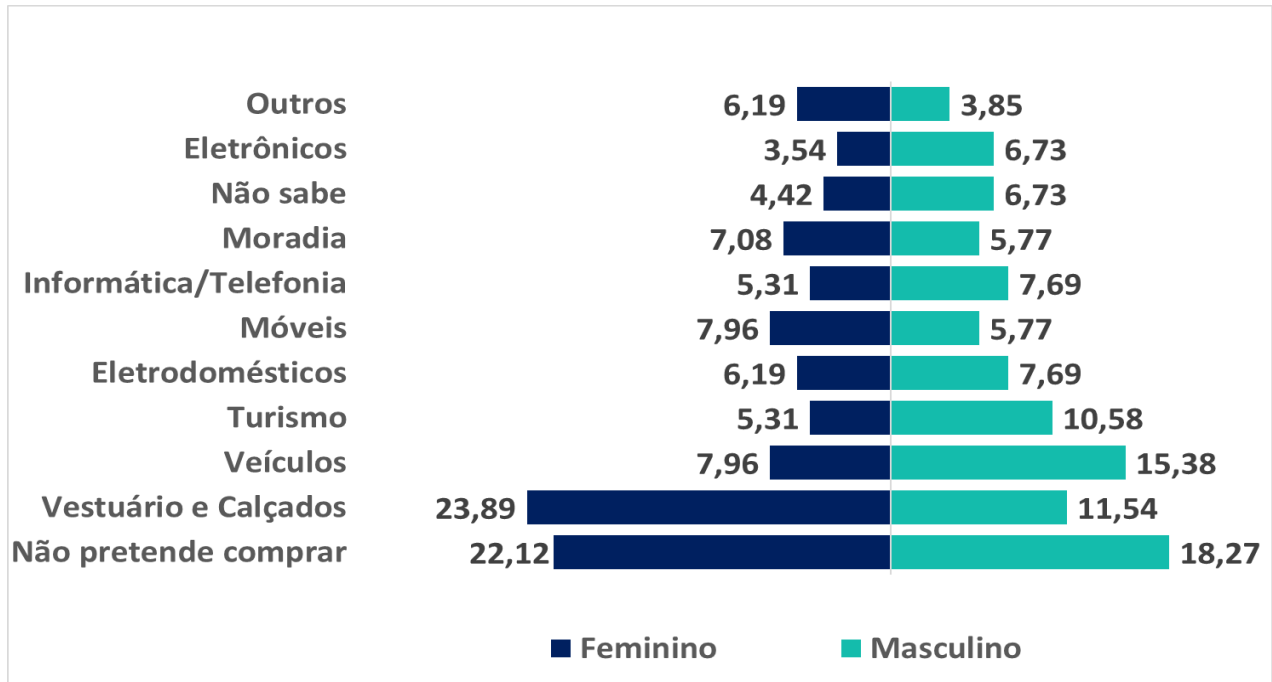
Gráfico 4: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, outubro/2024



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa adicionalmente revela que a proporção de mulheres com intenção de compra nos meses seguintes é menor em comparação a dos homens, com percentuais de 73,43% e 75,00%, respectivamente. Conforme demonstra o Gráfico 5 a seguir, que as mulheres entrevistadas frequentemente mencionaram os segmentos de *Vestuário e Calçados*, *Móveis* e *Veículos* como principais escolhas para compras no futuro próximo. Já os homens citaram mais *Veículos*, *Vestuário e Calçados* e *Turismo*.

Gráfico 5: Pretensão de compra por sexo, Belo Horizonte, outubro/2024



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Como o Índice de Confiança do Consumidor de BH é calculado?

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) de Belo Horizonte é um indicador calculado mensalmente que reúne a perspectiva dos consumidores em relação a diversos aspectos econômicos conjunturais que têm o potencial de influenciar suas decisões de consumo em curto, médio e longo prazo. O ICC permite que os empresários do comércio varejista de Minas Gerais avaliem em tempo real as opiniões e expectativas dos consumidores, o que por sua vez os auxilia na melhor formulação de estratégias de negócios, como planejamento de estoque, contratações e investimentos.

O ICC se divide em duas categorias, o Índice de Expectativa Econômica (IEE) e o Índice de Expectativa Financeira (IEF), cada um subdividido em três elementos. Cada um destes elementos é atribuído com um grau de importância (peso), e o índice geral (ICC) é a média ponderada destes componentes, a saber: Situação Econômica do País (peso=18,21%), Inflação (peso=15,69%), Emprego (peso=20,79%), Situação Financeira Atual da Família (peso=25,12%), Situação Financeira da Família em Comparação ao Passado (peso=9,19%) e Pretensão de Compra (peso=11,00%).

Todos os elementos que constituem o ICC, assim como o índice geral, são apresentados em uma escala de 0 a 100, onde 0 denota um sentimento de pessimismo total e 100 simboliza um sentimento de otimismo total. O valor intermediário de 50 marca o limiar entre pessimismo e otimismo.

O processo de coleta de dados envolve entrevistar 210 consumidores que realizam compras com frequência em Belo Horizonte. O ICC-BH para o mês de outubro é derivado de entrevistas conduzidas entre 07/10/2024 e 25/10/2024. Essa amostra é acompanhada por uma margem de erro de 1,56 pontos no valor do índice geral. As pesquisas são conduzidas de forma presencial.